

Ata da 5ª Reunião do Conselho Consultivo da Ejud4 em 2021

- 1) **Aprovação da ata da reunião do dia 16-7-2021;**
- 2) **Recomposição da Coordenação Acadêmica e da Comissão da Revista;**
- 3) **Proposta de criação do grupo de estudos Análise Jurisprudencial; e**
- 4) **Assuntos gerais.**

Aos 10 dias de dezembro de 2021, presentes o Diretor da Escola Judicial, desembargador João Paulo Lucena; o Vice-Diretor da Escola Judicial, desembargador Fabiano Holz Beserra; o ex-diretor da Escola Judicial, desembargador Ricardo Martins Costa, o Coordenador Acadêmico da Escola Judicial, juiz Marcelo Caon Pereira; o Coordenador Acadêmico Substituto da Escola Judicial, juiz Cesar Zucatti Pritsch, a ex-Coordenadora Acadêmica Substituta da Escola Judicial, juíza Rozi Engelke; e os Conselheiros titulares da Escola Judicial Maria Inês Cunha Dornelles, desembargadora aposentada; Beatriz Renck, desembargadora; Gilberto Souza dos Santos; desembargador; Luciane Cardoso Barzotto, desembargadora; Eliane Covolo Melgarejo, juíza titular; Marcos Rafael Pereira Pizino, juiz substituto; os Conselheiros representantes dos servidores do Tribunal, Renê Chabar Kapitansky e Nadir da Costa Jardim; o Secretário Executivo da Ejud4, Diogo Grimberg; seu substituto, Dênis Schorr; a Assessora-chefe da Coordenadoria de Formação e Aperfeiçoamento Jurídico, Camila Frigo; e a Assessora-chefe da Coordenadoria de Formação e Aperfeiçoamento Administrativo, Lara Martins. Apurado o quórum previsto no art. 14, parágrafo único, da RA TRT4 49/2017, o Diretor saúda os presentes e dá início à 5ª reunião do Conselho Consultivo da entidade em 2021.

O Diretor disponibiliza a palavra ao ex-Diretor da Escola e aos conselheiros que estão deixando o Colegiado, os quais, em linhas gerais, agradecem pelo aprendizado, companheirismo e destacam a qualidade e comprometimento de toda equipe da Ejud, referência nacional.

O Diretor relata aos conselheiros que fez uma inspeção geral na Escola Judicial junto com o Secretário-Executivo Diogo, e constatou que durante a pandemia muitos móveis se deterioraram, necessitando desfazimento ou troca. Cita que pretende iniciar a nova gestão renovando o mobiliário e se desfazendo de objetos e equipamentos em desuso. Relata que estuda uma retomada gradual do trabalho presencial, por meio de rodízio, para aquelas áreas da Escola em que não há possibilidade de trabalho remoto, entendendo relevante haver um equilíbrio dos eventos daqui em diante entre telepresencial e presencial. O Diretor sinala ainda que o mote principal da gestão dos eventos será a Agenda 2030.

Dando seguimento, o Diretor explana que pretende fazer revisões de regulamento na Escola e, como projeto para 2022, cita como exemplo o retorno do Encontro Institucional da Magistratura à modalidade presencial, se assim o permitirem as condições sanitárias. Aos novos conselheiros, tece breves considerações sobre o funcionamento desse evento, que parte da criação de um grupo de trabalho pela Administração. Alude, também, ao futuro estúdio de gravações da Escola, que se encontra em fase de conclusão para uso nas transmissões por streaming e aprontamento de materiais audiovisuais.

Acerca de convênios da Escola com instituições externas, o Diretor ressalta, dentre outros, a tramitação de relevante projeto, que culminará na entrega de um curso de saúde e segurança do trabalho ao Exército brasileiro, o qual auxiliará na inserção dos soldados no mercado de trabalho. Considera importante manter boas relações institucionais com as Forças Armadas e sublinha que os convênios da Escola serão discutidos, sempre e com precedência, no âmbito de seu Conselho Consultivo.

O Diretor solicita às novas conselheiras, em especial, que tragam para a Ejud as pautas feministas de grupos de estudo e convívio dos quais participem. Ademais, comenta sobre a reformulação que pretende implantar nas publicações das revistas do Tribunal, esclarecendo que entende haver muito material desperdiçado, como revistas do Tribunal que acabam não sendo entregues e ficam estocadas na Escola, propondo uma redução das edições impressas, até porque, sinala, os usuários dão preferência a consultas on-line, mais práticas e eficazes.

O Diretor passa a palavra ao Vice-Diretor e aos novos conselheiros. O Vice-Diretor Fabiano agradece a confiança e relata ter grande expectativa para o próximo biênio. Destaca a importância da inauguração do estúdio, proximamente, e coloca-se à inteira disposição para auxiliar no trabalho do Conselho. Os demais conselheiros eleitos ressaltam a honra e a lisonja de participarem do Colegiado, acreditando nas trocas e no aprendizado daí sobrevivendo. Colocam-se à disposição para auxiliar no que for necessário.

O Diretor, finalmente, disponibiliza a palavra aos demais conselheiros que desejem se manifestar. A conselheira Nadir pede o auxílio da Escola para capacitar os servidores de 1º Grau em pautas mais básicas, relatando que muitos servidores tem dificuldade inclusive para redigir ofícios e elaborar cálculos simples. Nessa mesma linha, o conselheiro Renê sugere que a Ejud contemple uma gama maior de servidores em suas capacitações, com eventos voltados ao setor administrativo, ao ambiente e boas práticas de trabalho e não somente a temáticas jurídicas em sentido estrito. Relata que alguns servidores do 1º grau reclamam por não serem contemplados com demandas de capacitação fora da essência do Direito. A esse respeito, o Diretor acena para providências ligadas ao colhimento de sugestões e debates à reconfiguração do programa de capacitação para servidores oferecido pela Escola.

1. Aprovação da ata da reunião do dia 16-7-2021: aprovada por unanimidade.

2. Recomposição da Coordenação Acadêmica e da Comissão da Revista: o Diretor submete ao Conselho a indicação dos juízes Marcelo Caon Pereira e Cesar Zucatti Pritsch para Coordenador Acadêmico e Coordenador Acadêmico substituto, respectivamente. Inexistindo outras candidaturas aos cargos, o colegiado ratifica a nova composição da Coordenação Acadêmica da Ejud4. O juiz Marcelo Caon felicita os novos conselheiros, cumprimenta os antigos e agradece aos desembargadores Ricardo, Lucena e Fabiano pela confiança depositada, ao tempo em que o juiz César agradece a indicação, assumindo o compromisso de corresponder às expectativas. Quanto à recomposição da Comissão da Revista e de outras publicações, o Diretor ressalta que a comissão é responsável por apreciar e aprovar os trabalhos elaborados pelo Núcleo da Revista, que elabora uma revista institucional, impressa; uma revista eletrônica, de jurisprudência; e uma revista científica, em versões digital e impressa. Dessa última publicação tomam parte, como responsáveis, o juiz Leandro Krebs, Editor; e o Des. José Felipe Ledur, Vice-Editor. Esclarece que a Comissão da Revista trabalha basicamente nas Revistas anual e eletrônica. Disponibilizadas as três vagas abertas pela recomposição do Conselho, passam a integrar a comissão em destaque os seguintes conselheiros: Maria Inês Cunha Dornelles, Luciane Barzotto e Cesar Pritsch, mantendo-se nela, também, a servidora Nadir Jardim.

3. Proposta de criação do grupo de estudos Análise Jurisprudencial: Aprovada por unanimidade a criação do Grupo de Estudos Análise Jurisprudencial, a ser coordenado pelo juiz Cesar Pritsch.

4. Assuntos gerais: o Diretor solicita ao Secretário-Executivo que faça breve relato sobre proposta de curso para 2022 junto ao Cesit. O Secretário esclarece que se trata de um projeto a ser realizado entre a Ejud4 e a UNICAMP, de cujo desenlace deverá resultar um curso a ter ocasião a partir de março de 2022, com desdobramento em nove sextas-feiras, no turno da tarde, na modalidade telepresencial, totalizando 36 horas-aula, com 50 vagas disponíveis a magistrados e servidores do TRT4. O curso deverá versar tópicos de economia no mundo do trabalho, sendo conduzido por professores doutores em Direito daquela Universidade.

O Diretor agradece a presença de todos, declarando a reunião encerrada.